

LFT-5830 FISILOGIA E BIOQUÍMICA FITOPATOLÓGICA

2º Semestre de 2016

Prática 21.10.2016

Assunto: Indução de resistência em plantas contra patógenos.

1. Cada balcão deverá escolher uma interação planta-patógeno e cultivar o patógeno e as plantas de acordo com os protocolos já estabelecidos para a mesma;
2. Cada grupo de 10 plantas (no mínimo) deverá ter duas folhas (ou órgãos ou partes de interesse) aspergidas com as seguintes preparações:

Controle	—	água destilada
BION [®]	-	50 mg p.a. / litro
Phytogard [®] K	-	0,005 mL / litro
Regalia Max	-	0,4%

Após a aspersão, manter o material tratado em câmara úmida (saco plástico) durante 24-36 horas no escuro a 26 °C;

3. Após 24-36 horas (ou dias dependendo do patossistema), inocular todas as folhas (ou órgãos ou partes de interesse) de cada planta com os respectivos patógenos. Terminada a inoculação, manter o material inoculado em câmara úmida (saco plástico), sob as condições adequadas para cada patógeno;
4. Observar o desenvolvimento da doença e avaliar a resposta final da planta, com base nos sintomas avaliados individualmente por folha (ou órgãos ou partes de interesse) (essa informação fornecerá subsídios para se determinar a ocorrência ou não da indução de resistência e se a mesma foi local e/ou sistêmica). Colocar os resultados no relatório na forma de tabelas e/ou gráficos. Se possível, ilustrar com fotos.

-
- Comente sobre o efeito do agente abiótico utilizado no experimento na indução de resistência nas interações planta-patógeno usadas;
 - Comente sobre o fenômeno da indução de resistência nas interações planta-patógenos;
 - Caso o experimento não tenha funcionado adequadamente, comente sobre as possíveis causas;
 - Você conhece algum outro sistema hospedeiro-patógeno, o qual poderia ser usado para a observação do fenômeno acima?

Bibliografia – ver lista bibliográfica entregue na aula teórica sobre Indução de Resistência.